

METAS QUE TRANSFORMAM:

**Guia Definitivo para
Pecuaristas de Leite
Planejarem um Ano
de Resultados**



Introdução

Onde a sua fazenda está hoje? Qual a rentabilidade atingida? Como foram seus indicadores zootécnicos? Se conseguir responder alguma dessas perguntas, mesmo sendo positivo ou negativo, você já está à frente no caminho. Afinal, existe um ponto de partida!

Mas, caso não consiga responder nenhuma, calma, porque ainda tem jeito. Para aproveitar a virada de ano, falaremos neste artigo sobre **COMO TRAÇAR METAS PARA SUA FAZENDA** e fazê-las sair do papel. Então, vamos juntos começar o ano com o pé direito?



Para facilitar o entendimento, dividiremos o processo em três etapas.

E atenção: é importante seguir essa ordem ao desenhar as metas.

Pegue seu caderno para registrar e vamos para a primeira:



1. Compreendermos a situação atual:

Uma das formas de termos clareza da nossa situação atual, é por meio da **Análise FOFA**, onde cada letra representa um ponto de estudo da sua atividade, sendo metade sobre fatores internos e metade sobre fatores externos à fazenda.

Os pontos analisados são: **Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças**. Os dois primeiros em relação ao ambiente interno e os dois últimos em relação ao ambiente externo. Para facilitar, vamos para um exemplo.

Neste exemplo fictício de uma fazenda, temos as seguintes características:



Ter clareza sobre esses quatro fatores é essencial para a sustentabilidade do seu negócio. E é preciso deixar claro que os pontos fortes precisam ser mantidos assim.

Então, por mais que tracemos planos com maior prioridade para corrigir as fraquezas e minimizar as ameaças, precisamos sempre pensar em como manter as fortalezas. Sendo assim, vamos para o segundo passo.





2. Gerenciamento Pelas Diretrizes (GPD)

O GPD é uma **abordagem de gestão estratégica, focada em alinhar os objetivos de uma organização com as atividades diárias dos colaboradores.**

A ideia é que os setores e pessoas da fazenda trabalhem de forma coordenada, alinhados aos objetivos macro da empresa. Para isso, é preciso definir as medidas que serão adotadas.

O GPD se divide em três processos:

i. Planejamento estratégico: onde vamos entender os objetivos da fazenda.

ii. Planejamento tático: definir as metas macro de cada setor para alcançar o objetivo da diretriz.

iii. Planejamento operacional: é quando as metas de cada setor são transformadas em plano de ação.

2.1. Planejamento estratégico

Neste momento, precisamos definir as diretrizes, que são orientações amplas e fornecem um caminho a ser seguido pela organização. Abaixo, temos três pilares essenciais. São eles:

• **Missão / propósito:** Por que a fazenda existe? Por que se submeter a todos os estresses da atividade de leite? Por que você é um produtor de leite?

• **Visão:** Onde você quer chegar? Quer ser referência em produtividade? Em qualidade? Em bem-estar animal? Pense na fazenda perfeita para você: onde ela estaria?

• **Valores:** São os princípios que guiam as decisões da sua empresa. Uma forma que pode ajudar a definir esse pilar é como você quer que sua empresa seja vista. Excelência, integridade, organização, sustentabilidade e responsabilidade são alguns dos possíveis valores. Não há certo ou errado, mas precisam ser autênticos para que possamos ser fiéis a eles.

Com o planejamento estratégico traçado, vamos para a parte tática, que deve ser coerente com essas diretrizes.



2.2. Planejamento tático

As metas são objetivos específicos e mensuráveis que derivam das diretrizes. Ou seja, elas devem ir de encontro à razão, ao objetivo e à maneira do seu negócio. Além disso, precisam ser:

- **específicas:** Crie metas claras e objetivas.
- **mensuráveis:** Precisa ter alguma forma confiável de medi-las.
- **atingíveis:** Realistas com os recursos disponíveis.
- **relevantes:** Alinhadas com o propósito e que tenham efeito no resultado.
- **temporais:** Ter prazo, como dentro de seis meses, por exemplo.

Alguns exemplos de metas que possuem esses pontos citados acima:

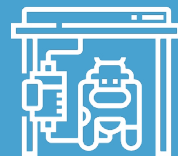
- Aumentar para 34 kg de média por vaca/dia dentro de um ano.
- Ter uma taxa de mortalidade de 5% nas bezerras dentro de um ano.
- Ter uma taxa de prenhez de 22% dentro de seis meses.

A meta deve ser **desafiadora**, porém, precisa ser atingível. É importante que as metas façam sentido para o negócio. Para sermos mais assertivos, podemos usar o histórico de resultados da fazenda e, com isso, traçar a meta de três maneiras:

- **conservadora:** Mantém a média histórica do período avaliado.
- **progressiva:** Inclui um percentual de melhoria em relação à média. Existem metodologias específicas para traçá-la.
- **desafiadora:** Usa o mês de melhor resultado do período avaliado como meta.

A escolha entre as metas conservadoras, progressivas e desafiadoras não é aleatória: precisamos sempre colocar na balança **Impacto no resultado x Esforço**. Ser conservador nas metas não quer dizer baixo desafio; afinal, às vezes **ter constância em resultados excelentes é muito mais complexo do que sair de resultados ruins para bons**.





E no caso das fazendas que não possuem histórico de dados? Nesses casos, há uma maior dificuldade em estabelecer metas e recomendamos um maior conservadorismo no primeiro ano, e/ou, que a propriedade passe por processos de revisões das metas mais frequentes. Além disso, os benchmarks podem ser uma importante ferramenta para termos uma base de como outros produtores estão (**conheça o benchmark Tortuga**).

Entretanto, cada fazenda tem suas características e não podemos extrapolar a realidade de uma para outra. Por isso, nesses casos, é importante ter a presença de técnicos com experiência nesses indicadores e que conheçam a realidade da fazenda. O que precisa ficar claro nesse caso é que, mesmo traçando a meta baseada em benchmark, **é necessário, a partir deste momento, coletar dados para entender como a fazenda está desempenhando e para que, futuramente, nossos objetivos sejam mais assertivos.**

2.3. Planejamento operacional

Plano de ação

Após as metas estabelecidas, precisamos de medidas e ajustes para atingi-las. Para isso, é necessário traçar um bom plano de ação, que pode ser mais simples ou mais completo. O que precisamos descrever é qual ação deve ser feita, como e por que ela deve ser executada, além de quem é o responsável e qual é o prazo de finalização:

Imagine que esse plano de ação é para aumentar a média da fazenda:

O que?	Por que?	Como?	Quem	Quando?
Melhorar a moagem do fubá	Aumentar disponibilidade de energia na dieta	Revisar moinho e substituir peneiras	João	20/12/2026
Aumentar o resfriamento dos animais	Reduzir estresse térmico	Incluir um banho extra entre as ordenhas	Pedro	10/12/2026

Com um plano de ação definido, precisamos checar a sua realização e, depois disso, os resultados. Vamos ao último ponto.



3. Monitore e ajuste

Por último, e de extrema importância, está o monitoramento dos indicadores estabelecidos mensalmente. O objetivo é termos mais agilidade para contornar desvios e entender se estamos no caminho certo. Sempre que não atingirmos as metas, é necessário entender o porquê disso junto com os responsáveis e avaliar o que será feito.

Pode ser uma revisão de uma meta em decorrência de mudanças de cenário, uma ação de ver e agir ou um novo plano de ação para corrigir aquele desvio. Não devemos poupar esforços para resolver os problemas identificados. Afinal, os indicadores escolhidos impactam fortemente no resultado.

Dados nos ajudam a ser mais assertivos na tomada de decisão e, por isso, precisamos incentivar ao máximo os colaboradores a manterem registros dos processos. O monitoramento dos indicadores deve ser feito pelo menos uma vez ao mês e envolver os responsáveis.

Conclusão

Há uma famosa frase de **Peter Drucker** que diz: *“O que não pode ser medido, não pode ser gerenciado.”*

Essa frase reforça muito o que conversamos no artigo: não adianta traçar diretrizes e metas, se não temos como checar em qual direção estamos indo. **É como usar um GPS quebrado.**

Com uma boa estruturação de coleta de dados e um bom software como o **FarmTell™ Milk**, fica muito mais fácil evoluir no negócio.



2026 começa agora

Estabelecer metas é um dos atos mais importantes que um produtor pode fazer por sua fazenda.

Mais do que um documento, é um compromisso com o futuro.

Quando missão, metas e métricas caminham juntas, o trabalho diário ganha propósito. E é assim que o pequeno e o médio produtor se diferenciam, com gestão, foco e constância.

A boa notícia é que nunca é tarde para começar. Você não precisa esperar o próximo ciclo para definir onde quer chegar. O melhor momento é agora.

Como a Consultoria Online pode ajudar

Se você quer colocar tudo isso em prática com segurança, planejamento e acompanhamento profissional, **FarmTell™ Consultoria Online** é o caminho ideal.

Com ela, você tem:

- Diagnóstico completo da situação atual da fazenda
- Planejamento estratégico personalizado
- Definição de metas táticas e operacionais alinhadas à sua realidade
- Acompanhamento mensal com especialistas
- Apoio na coleta e interpretação de dados, integrando tecnologia e gestão

Com **FarmTell™ Consultoria Online**, o produtor não anda sozinho, cada meta é planejada, acompanhada e ajustada com base em dados e experiência técnica.

Dê o primeiro passo rumo a uma fazenda mais lucrativa e inteligente.

Autor: Victor Ruas

Victor Ruas Menezes Candido é veterinário formado pela UFMG. Mais de 5 anos de experiência atuando em fazenda de leite na parte de consultoria nutricional e gerencial. Ama o que faz e acredita que a gestão em fazendas de leite é um dos grandes pilares para a sustentabilidade do negócio.





 apecuariadeprecisao_

 @apecuariadeprecisao

 apecuariadeprecisao.com.br

 (11) 3003-6045

